

Da sucursal de
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Ernane Galvães, garantiu ontem que o presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, não levará nenhuma proposta para a nova fase de negociação da dívida externa brasileira, na sua viagem aos Estados Unidos esta semana. Indagado se Pastore levava alguma expectativa, Galvães limitou-se a dizer que, "se essa expectativa vai com ele, é problema dele".

O ministro reiterou que, do ponto de vista do governo brasileiro, o assunto sobre nova fase de renegociação da dívida externa ainda não foi aberto. Confirmou que o Brasil está estudando as várias propostas em debate no cenário econômico internacional, mas o País não elaborou sua estratégia.

Por outro lado, fontes governamentais asseguram que, nesta altura, o Brasil tem bem claro pelo menos uma coisa: vai pedir mais prazo para pagar a dívida, com melhores condições. Na opinião dessas fontes, é o mínimo que a equipe econômica de Figueiredo deve fazer, antes de concluir sua última negociação em nome do Brasil, com a comunidade bancária internacional.

Galvães nega renegociação